

www.gmagazine.com.br

G

magazine

presente de
São Paulo

Ano 12 - Janeiro/2009
Edição 136 - R\$ 13,90

Fractal



Costa do
Sauípe

Carnaval
Flórida

E MAIS...

Thiago Lacerda

Elton John

Leão Lobo

Cher

Felipe

DESACONSELHÁVEL PARA MENORES E
ADOLESCENTES; CONTEÚDO ERÓTICO

livre dos pelos indesejados

Para quem não gosta de se sentir incomodado por eles, a depilação é a melhor alternativa. E são várias as maneiras que ela pode ser feita: com cera, lâmina, cremes e até linha

por Raquel Moraes

Nas costas, nas nádegas, no peitoral... Os pêlos podem surgir e persistir em vários lugares do corpo, e isso, para muita gente, é um verdadeiro terror. Não é à toa que muitos de nós recorremos cada vez mais à depilação para nos vermos livres dos fios indesejados nessa ou naquela parte do corpo – ou em todas elas – pelo maior tempo possível. Mas são tantas as opções, que o mais difícil parece ser escolher a que mais combina conosco. Antes de decidir por qual optar, então, que tal (re)conferir as vantagens e desvantagens das formas cotidianas de dar “um tempo” à pelugem e os cuidados necessários antes e depois de depilar?

Lâmina - A lâmina, ou gilete, corta o pêlo na região da pele, mas não o arranca desde a raiz – por isso, a impressão dos fios estarem mais grossos, embora não estejam realmente. “Ao cortar a haste do pêlo, a ponta fica com aparência de estar mais grossa que antes. Mas a grossura e o aparecimento do pêlo já estão geneticamente determinados”, explica Ana Cristina Fasanella, dermatologista e membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia. Essa ação de corte também faz com que a depilação por essa técnica seja a que menos dura: de 24 horas a cinco dias, dependendo da região do corpo. E as lâminas, bastante variadas, podem ter uma, duas, três e até cinco lâminas num único aparelho. Na hora de escolher, leve em conta o se-

guinte critério: se você tem fios finos, opte por aparelhos de duas lâminas; os de três ou cinco lâminas são indicados para os que possuem pêlos do tipo mais grosso.

A melhor hora para utilizá-la é após o banho, preferencialmente quente ou morno, como explica Marcelo Bellini, dermatologista e professor da Sociedade Brasileira de Medicina Estética. “É nesta hora que ocorre a dilatação dos poros, o que facilita muito a depilação. Para a aplicação, oriento o uso de espumas de barbear e até mesmo condicionadores de cabelo, pois facilitam o deslizamento da lâmina e agride menos a pele”, afirma.

Além disso, há um jeito correto para usar a lâmina e não deixar nenhum fio encravado, nem machucar sua pele. Passe a lâmina somente no sentido do crescimento do pêlo. Hidrate logo em seguida com um creme ou um pós-barba, mas nunca com produtos que contenham álcool.

Outra forma de tentar se proteger contra a agressão causada pelo atrito da lâmina é fazer uma esfoliação com sabonete gel esfoliante dois dias antes, no dia da depilação e dois dias depois. Bellini ressalta que, para evitar possíveis encravamentos, o aparelho deve ser trocado a cada duas ou três vezes após ser utilizado. As regiões mais indicadas para o uso são a face, as axilas e as pernas. Evite utilizá-lo na virilha.

Vantagem: o método é barato e simples.

Desvantagem: há mais chances de cortes, irritação da pele e tem curta duração.

Cera fria e quente - O primeiro pensamento que nos vem ao lembrarmos da cera é, sem dúvida: "dói, mas funciona e dura". E isso é pura verdade. O motivo? O fato dos pêlos serem puxados desde a raiz, como explica a dermatologista Ana Carolina Ferolla. "Todas doem e todas podem machucar. Muitas vezes é melhor alternar os métodos, por exemplo, ora com cera, ora com lâmina, para evitar que o fio encape. Pois a cera enfraquece o pêlo, que pode não conseguir sair da pele, e a lâmina iria expulsá-lo", conta. Existem dois tipos de cera: quente e fria. A fria pode ser mais prática, mas sua aplicação é bastante dolorida. A mais utilizada é a cera quente, que, além de doer menos, é considerada mais eficiente e tem menor chance de causar irritação. Entre a cera quente, existem opções como mel e algas. Mas, basicamente, a única coisa que as diferencia é que ajudam a hidratar e a acalmar a pele. O método também é vítima de alguns mitos. Sobre a questão do tempo para cada sessão, por exemplo, não é verdade que só pode ser repetida após um mês. O intervalo entre a depilação varia de acordo com o crescimento dos pêlos e pode ser feita a cada 15 dias. "E cera quente, se aplicada em áreas como face, virilhas e pescoço, pode gerar vasinhos. Já nas outras regiões, não", acrescenta Bellini. As melhores partes do corpo para sua aplicação são o tórax, o abdômen e as axilas. Entre os cuidados prévios, recomenda-se uma esfoliação. Depois, higienize a pele com produtos do gênero anti-séptico e loção calmante. Para sua segurança e saúde, verifique se a cera não está sendo reutilizada. Neste sentido, o uso de ceras de *roll-on*, que podem ser aplicadas em casa, é boa opção, pois são práticas e permitem que você tenha controle sobre a "validade" do produto. Antes de usá-la, coloque-a na água quente para esquentar. Depois passe-a na pele e, com o auxílio do puxador de papel, retire os pêlos. Se ficarem alguns vestígios, utilize um removedor de cera. Após o processo, recomenda-se o uso de um gel calmante, para evitar que os fios encravem e que irrite a pele. Os lugares mais indicados para o uso são as pernas e as coxas.

Vantagem: duração mais prolongada do que os outros meios de depilação.

Desvantagem: maior chance de os fios encravarem, além da dor.

Crems depilatórios - Primeiro e fundamental passo: como todo produto químico, antes de ser utilizado, é necessário aplicar o creme em uma pequena região do corpo para verificar se não provocam reações negativas na pele, como alergias. Segundo Ferolla, seu uso é uma boa opção. "São eficientes, pois quebram o fio na altura da pele. Mas, ao mesmo tempo que hidratam, também agriem."

Antes de sua aplicação, limpe bem a pele, aplique o produto e veja, na embalagem, quanto tempo deve ficar em contato direto com a pele. Depois, utilize uma espátula para retirar e lave com bastante água. Pode ser utilizado por todo o corpo, contudo, o cuidado deve ser maior nas regiões de "dobra", além das mucosas e semi-mucosas, onde a probabilidade de alergias é maior. Após a aplicação, utilize uma loção antiinflamatória.

Como seu princípio é basicamente igual ao da lâmina (a grande diferença está na maior hidratação do creme), sua duração não se diferencia muito do outro método, ou seja, o prazo sem pêlos é curto.

Vantagem: remove os fios e agriem menos a pele, graças à sua função hidratante.

Desvantagem: além do curto tempo que se fica livre dos pêlos, pessoas que possuem alergia não podem utilizá-los.

Depilação árabe (linha)- Esta é uma técnica nova por aqui e ainda pouco conhecida. "Ela é feita com uma linha que é passada rapidamente, que enrola e puxa os fios desde a raiz", explica a dermatologista Ferolla. Mas, para serem retirados, os pêlos devem ser bem finos; é por isso que o método é utilizado, basicamente, em regiões faciais, como as sobrancelhas. Seu uso não é recomendado em regiões como o tórax, a genitália, as costas e o quadril, pois a espessura

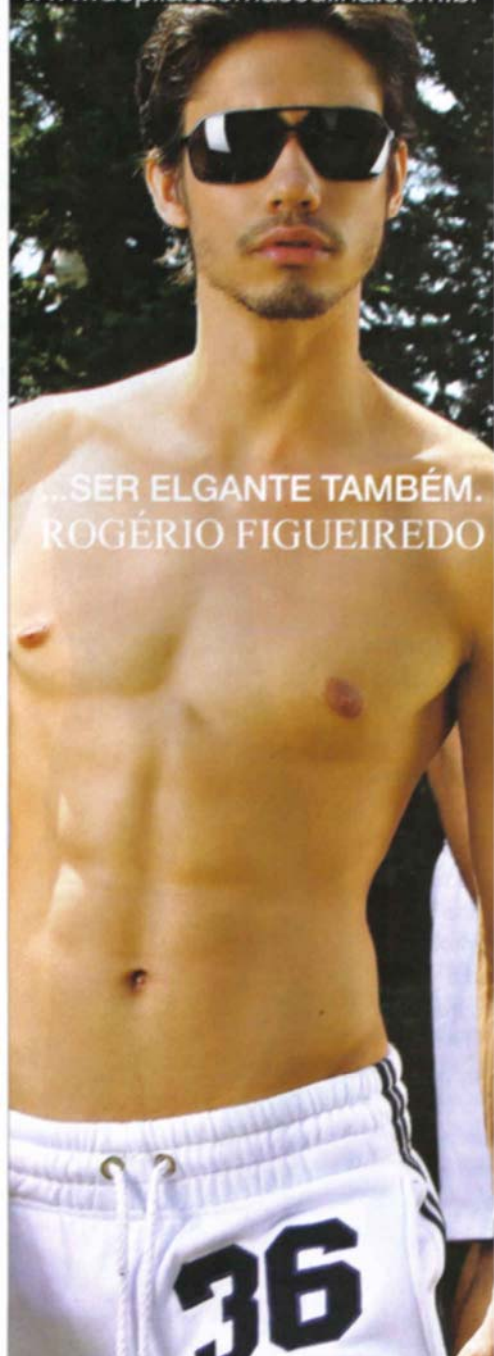
>>>



DEPILAR É UMA OPÇÃO...

MAISON
MD
DEPIL
HOMEM

RUA DA CONSOLAÇÃO, 2961
JARDINS SP F 11 3081 2841
www.depilacaomasculina.com.br



...SER ELGANTE TAMBÉM.
ROGÉRIO FIGUEIREDO

beleza 

>>>

habitual do pêlo nesses locais é bem mais grossa. A duração média é de 15 dias. Os cuidados são os básicos: antes da depilação, deixe a pele bem limpinha. Em seguida, use um hidratante ou pomadas antiinflamatórias.


Vantagem: a duração média.

Desvantagem: só pode ser utilizada em pêlos muito finos da região facial.

Depilador elétrico - maquininhas que enrolam e puxam o pêlo, desde a raiz. Por isso, causam dor. "Seu uso dá um resultado fugaz; no entanto, é menos agressivo que o uso de lâminas", afirma o dermatologista Otávio Macedo, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia. "É mais seguro para as áreas como orelhas e nariz. A depilação com lâminas ou barbeadores elétricos sempre deve seguir o sentido em que o pêlo nasce para evitar seu encravamento", acrescenta.

O depilador garante um tempo sem fios que oscila entre uma semana e 15 dias. Pode ser utilizado em qualquer parte do corpo, desde que, claro, a dor seja suportável. Também deve haver um cuidado maior em lugares como a região genital, pois a pele deve estar esticada na hora do uso. Em regiões onde não há dobras, como as pernas, o tórax e as costas, seu uso é uma boa opção. Segundo Fasanella, antes de utilizá-lo, a pele deve estar seca, limpa e sem hidratante. "E, logo após o término, pós-barba ou hidratante", acrescenta. Também é importante manter a limpeza do aparelho após seu uso. Ele deve ser trocado a cada um ou dois anos; já, as lâminas internas, uma vez por mês. Além disso, deve-se observar se não há sinais de ferrugem.

Vantagem: possui longa duração.

Desvantagem: é uma técnica bastante dolorosa. 

Inibidores, anestésiante e cera na barba

✓ **Inibidores de crescimento de pêlo** - Só pode ser usado com prescrição médica e aparece em forma de tópicos (cremes) e orais (pílulas e comprimidos). Os de uso tópico aumentam o tempo que o pêlo leva para crescer (em alguns casos, o fio chega a demorar o dobro do tempo para crescer) e, por isso mesmo, idealmente, devem ser aplicados após a depilação, em qualquer lugar da pele. Já os orais, segundo a dermatologista Ana Carolina Ferolla, partem de outro princípio. "Normalmente são usados por pessoas que têm distúrbios de crescimento dos pêlos e por mulheres com cisto no ovário. É contra-indicado para os homens e não há estudos que comprovem sua eficácia e segurança para utilização", alerta.

✓ **Anestésiante: quando pode ser utilizado** - Sim, ele existe e é um ótimo e eficaz meio de diminuir a dor da depilação. Mas, para utilizá-lo, só com prescrição médica. São aplicados antes e depois da depilação, como explica o dermatologista Marcello Bellini. "Os anestésicos são prescritos por dermatologistas na forma de cremes, loções ou máscaras. São manipulados e não existem produtos prontos em farmácia. São à base de lidocaína, tetracaína e outros ativos."

✓ **Barba x cera quente** - Imagine ficar sem precisar fazer a barba por mais de cinco dias e ainda sentir a pele lisinha. O método de depilação mais eficaz para deixar o rosto assim é a cera, mas muitas pessoas o evitam, pois o preço pode ser um pouco alto: uma grande dor. Como a barba está numa região bastante sensível, essa sensação é normal. Mas, para quem topar passar pelo experimento, segue a dica: utilize a cera quente, que dói menos que a fria e hidrata mais. "Anestésicos de ação tópica, ou compressas geladas, podem reduzir o desconforto", afirma o dermatologista Bellini.